

## **A População Do Entorno Do Parque Ecológico Quedas Do Rio Bonito E Seus Recursos Naturais**

Jean Daniel Morel, 8º módulo de Engenharia Florestal - UFLA - jeanmorel@navinet.com.br; Vinícius Augusto Morais, 3º módulo de Engenharia Florestal - UFLA; Stella Vilas Boas Gonçalves, 7º módulo de Engenharia Florestal - UFLA; Karla Batista Reis, 9º módulo de Agronomia - UFLA; Kelen Resgala Teixeira, 8º módulo de Turismo - PUC-MG; Robson Amâncio – Departamento de Administração e Economia - UFLA, Orientador; Josina Aparecida de Carvalho Leite - PEQRB, Co-orientadora.

### **Introdução**

Durante algum tempo, pouco se considerou sobre a relevância de se entender o comportamento das populações envolvidas direta ou indiretamente com as áreas de preservação ou conservação ambiental. Notadamente se concebia que estas áreas estavam separadas das populações dos entornos e que isso era suficiente para preservá-las (Diegues, 2000; Resende, 2002). Este período pode ser considerado o de maior eclosão de conflitos entre o governo e as populações locais quando da implantação destas reservas, pois a adoção do modelo preservacionista norte-americano por países em desenvolvimento não levou em consideração o fato de que, diferentemente dos países de clima temperado, suas florestas remanescentes foram e continuam sendo habitadas por diversas populações tradicionais. Somando-se as pressões típicas destes países (conflitos fundiários, noção inadequada de fiscalização, corporativismo dos administradores, expansão urbana e profunda crise econômica), acabou-se configurando um cenário de crise das unidades de conservação (Diegues, 2000). Recentemente passou-se a considerar a necessidade de se estudar o perfil das populações do entorno destas áreas, concebendo-se que elas são também responsáveis pelo êxito na conservação dos recursos naturais. Desta forma, a caracterização sócio-econômica de uma população é um parâmetro utilizado para interpretar as relações de uma população em questão com o seu meio, através de informações fornecidas pelos próprios indivíduos que a compõem. Estas informações permitem conhecer as relações econômicas e sociais existentes na população, bem como as relações desta com o ambiente na qual ela está inserida, pois conhecendo e identificando as características de uma dada população, pode-se levantar informações que permitam fazer inferências sobre a utilização dos recursos naturais da localidade em questão. Assim, estas informações são de grande relevância ambiental, pois a utilização racional dos recursos naturais é fundamental para a conservação da biodiversidade, principalmente no sentido de determinar onde existem recursos naturais preservados e onde eles estão sendo utilizados de forma inadequada, o que permite o delineamento de estratégias adequadas de conservação.

### **Objetivos**

Os objetivos deste trabalho foram caracterizar a população residente no entorno do Parque Ecológico Quedas do Rio Bonito (PEQRB) sob os aspectos sociais e econômicos e caracterizar o uso dos recursos naturais da região de estudo por esta população através de informações coletadas em entrevistas e observações de campo.

### **Material e Métodos**

Para a realização deste trabalho, delimitou-se como área de estudo a região que se encontra no raio de 4 km a partir dos vértices do Parque Ecológico Quedas do Rio Bonito, situado no município de Lavras, sul do Estado Minas Gerais. Esta área foi delimitada tomando-se como base a escala de cartas topográficas do IBGE que contêm a área do Parque e suas adjacências. Para facilitar a realização do trabalho e para possibilitar comparações futuras dos resultados, esta área foi subdividida em quatro regiões. Nestas regiões foram entrevistados 60 representantes de 46 propriedades rurais, utilizando-se um roteiro de entrevista semi-estruturado. Além das entrevistas, também foram realizadas observações de campo para complementar as informações levantadas. Os dados obtidos foram tabulados em planilha eletrônica e transformados em percentuais.

## **Resultados**

Os resultados mostram que a maioria dos entrevistados é do gênero masculino (78,33%) e destes, a maioria se enquadra na faixa etária de 26 a 55 anos (72,34%). Já no gênero feminino (21,67%), a faixa etária predominante é de 41 a 55 anos (38,46%). A diferença no grau de escolaridade nos gêneros também é notada, sendo que a maioria dos homens entrevistados possui ensino fundamental completo (34,04%) e a maioria das mulheres não completou esta fase (38,46). Também foi verificado que grande parte dos entrevistados reside por um período superior a 15 anos no local (36,66%) e que 58,33% são proprietários. Entre as propriedades amostradas, 47,82% têm a pecuária de leite como principal atividade econômica. Segundo as entrevistas, também verificou-se que em 60% dos casos a água utilizada é captada em nascentes; 16,67% captam água em ribeirões; 13,33% utilizam água de poços artesianos ou cisternas e 10% utilizam água captada no PEQRB, através do conduto que leva água a uma indústria situada nas proximidades. Em 93,33% dos casos, foi verificada a existência de fossas sépticas, enquanto nos outros 6,67% verificou-se a não existência. Quanto aos resíduos sólidos, 65% dos entrevistados afirmaram incinerar os resíduos produzidos; 25% afirmaram transportar os resíduos para serem descartados na cidade; já 6,67% afirmaram descartar o lixo superficialmente; enquanto 3,33% disseram fazer uso de algum tipo de aterro. Quanto ao uso de defensivos agrícolas, 60% afirmaram não fazer uso, enquanto os 40% restantes afirmaram fazer uso de algum tipo de defensivo. Contudo, apenas 31,66% dos entrevistados afirmaram possuir conhecimento sobre reserva legal, enquanto os 68,34% restantes afirmaram não possuir nenhum conhecimento sobre o assunto. A combinação das informações obtidas pelas entrevistas com as observações de campo permitiu averiguar a existência de ao menos uma fisionomia vegetal nativa em 74% das propriedades, variando de floresta semidecidual até campos de altitude e campos rupestres. Nos outros 26% não foi constatada a existência de vegetação original, sendo que existem áreas bastante degradadas pelo uso inadequado do solo, que é utilizado principalmente para a criação de gado de leite.

## **Conclusão**

Os resultados obtidos por gênero, como número de entrevistados e grau de escolaridade, nos permitem verificar que se trata de uma população onde o homem se impõe nas tomadas de decisão. Já quanto à atividade econômica predominante, no caso a pecuária de leite, observa-se uma grande diversidade econômica de forma geral, por ser esta uma atividade praticada por pequenos e grandes produtores. As informações coletadas nas entrevistas e nas observações de campo também permitiram caracterizar o uso direto e indireto de alguns dos recursos naturais do entorno do Parque Ecológico Quedas do Rio Bonito por seus moradores, além de fornecer informações sobre sua percepção ambiental. Devido ao fato da maioria dos entrevistados residirem por um longo tempo no local, pode-se concluir que estas pessoas possuem um bom conhecimento do ambiente de estudo, o que nos remete a concluir que a maioria dos entrevistados tem uma boa noção dos recursos naturais existentes na região. Contudo, ainda há uma grande carência por parte destas pessoas quanto a conhecimentos sobre meio ambiente de uma forma geral, principalmente no que tange aos aspectos de preservação. Isto fica ainda mais claro quando observadas as regiões menos favorecidas economicamente, o que mostra a necessidade de implementação de programas de educação e conscientização ambiental.

## **Referência Bibliográfica**

DIEGUES, A. C. O mito moderno da natureza intocada. São Paulo: Hucitec, 2000. RESENDE, Roberto Ulisses. As regras do jogo... São Paulo: AnnaBlume: Fapesp, 2002. RIBEIRO, K, O. Ação coletiva, conselho consultivo e gestão: um estudo na área de Proteção Ambiental na Serra da Mantiqueira. Lavras/UFLA, 2005. 119p. Dissertação de mestrado